



EAS - Estudo Ambiental de Sísima  
 Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar de Sergipe/Alagoas  
 Programa Sergipe/Alagoas Águas Profundas



Anexo 5.2 - Áreas Prioritárias para Conservação das Zonas Marinhas (Zm) e Zonas Costeiras (MaZc) na Área da Atividade de Pesquisa Sísmica, segundo MMA (2007)

| Identificação da Área | Nome da Zona Marinha e Costeira                               | Área Km² | Descrição da Zona Marinha e Costeira  | Bioma          | Grau de Importância         | Prioridade        | Ação Prioritária  |
|-----------------------|---|----------|---|----------------|-----------------------------|-------------------|---|
| MaZc458               | Complexo de zonas úmidas e restingas do Itapicuru             | 212      | Grande importância biológica, complexo de zonas úmidas, estuários, restingas, manguezais, ocorrência de macaco prego-de-peito-amarelo ( <i>Cebus apella xanthosternus</i> ), aves migratórias, elevada densidade de peixes de água doce, maior área de ocorrência de gavião caramujeiro ( <i>Rostromus sociabilis</i> ), berçário de espécies marinhas, preguiça de coleira ( <i>Bradypus torquatus</i> ), orio-preto ( <i>Chaetomys subspinosus</i> ), gato do mato ( <i>Felis sp.</i> ) e gato maracajá ( <i>Leopardus wiedii</i> ), anfípodas, mata paludosa, sítios arqueológicos (sambaquis); espécie nova de anfípoda; 2ª maior zona úmida do litoral norte; desova de tartaruga  | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.                                  |
| MaZc459               | Litoral e complexo das matas do sul de Sergipe                | 1470     | IBA (Important Bird Area), aves marinhas migratórias, área de ocorrência de peixe-boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ), jubarte ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ) e outros cetáceos, tartaruga oliva ( <i>Lepidochelys olivacea</i> ), formação dunares, sítio arqueológico, remanescente de matas, lagoas, cerrado, maiores fragmentos de mata do estado, Mata do Crasto, da Fazenda Sabão, da Fazenda Escôncio, extensos bosques de mangue, peixe boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ), área estuarina com alta diversidade biológica e importância nos processos ecológicos da comunidade aquática regional (espécies que migram entre o estuário e a plataforma continental)  | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.                            |
| MaZc461               | Foz do Vaza Barris  | 514      | Grande diversidade da ictiofauna no estuário, relativo grau de conservação, aves migratórias, cavalo marinho ( <i>Hippocampus hippocampus</i> ), manguezais; ambiente importante nos processos de produção biológica da comunidade aquática regional (espécies que migram entre o estuário e a plataforma continental), presença de aves migratórias marinhas e litorâneas; parte da área compreendida em uma APA estadual (APA do Vara Barris) sem implantação efetiva e sem Plano de Manejo   | Mata Atlântica | Muito Alta                  | Muito Alta        | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.  |
| MaZc463               | Estuário do Sergipe   | 1060     | Área estuarina importante sob forte impacto da atividade urbana. Apresenta elevada biodiversidade e importante processos ecológicos da comunidade aquática regional, presença de comunidades quilombolas, remanescentes de mangues em áreas urbanas; área marinha com substrato consolidado (restrito; "pedra do Grageru") com diversidade biológica alta e concentração do Mero ( <i>Epenephelus itajara</i> ); presença de três UCs, não implementadas; APA do Morro do Urubú (único remanescente de Mata Atlântica de Aracaju), APA do Rio Sergipe (ambas estaduais) e Parque Ecológico Municipal Tramandai, área remanescente de manguezal.   | Mata Atlântica | Alta                        | Muito Alta        | Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| MaZc465               | Foz do São Francisco (Litoral)                                | 2647     | Canal de Parapuça, fonte de nutrientes para aves e regiões adjacentes, estuário, desova de tartarugas marinhas, cordões de dunas, lagoas, ocorrência do macaco-prego-de-peito-amarelo ( <i>Cebus apella xanthosternus</i> ) e do jacaré papo amarelo ( <i>Caiman latirostris</i> ), presença de espécies marinhas migratórias, maior concentração de tartarugas-oliva ( <i>Lepidochelys olivacea</i> ), ocorrência de baleias jubarte ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ), zona de amortecimento da REBIO de Santa Isabel. Concentração coralina e de mero ( <i>Epenephelus itajara</i> ), importante banco camaroneiro. Praia do Peba (AL), grandes estoques de camarão associados aos estuários, peixe boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ).   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.                                       |
| MaZc468               | Banco do Peba   | 277      | Banco de fanerógamas e áreas de quelônios; ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata, e ecossistemas essenciais para manutenção da espécie.   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos.  |
| MaZc469               | Foz do São Francisco  | 318      | Significativa área de dunas e restingas para as quais são registradas algumas espécies de lagartos endêmicas da Mata Atlântica setentrional ( <i>Coleodactylus natalensis</i> , <i>Dryadosaura nordestina</i> ); alagados; vegetação nativa (restinga e Mata Atlântica); povoados; agricultura de subsistência (pequenos proprietários: bananeiras, cocos, caju, manga).  | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Muito Alta        | Recuperação de Área Degradada; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.  |
| MaZc470               | Pontal do Coruripe  | 33       | Praias; recifes; manguezais; área urbana; ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata, e ecossistemas essenciais para manutenção da espécie.  | Mata Atlântica | Insuficientemente Conhecida | Alta              | Recuperação de Área Degradada; Fiscalização; Educação Ambiental.  |
| MaZc471               | Baixios de Dom Rodrigues                                      | 343      | Faixa de mar ao lado do MaZc470 (Pontal do Coruripe) e ao sul de RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá; recifes de coral; bancos de camarão; pradarias de fanerógamas marinhas; ocorrência de peixe-boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata, e ecossistemas essenciais para manutenção da espécie.   | Mata Atlântica | Muito Alta                  | Extremamente Alta | Inventário Ambiental; Criação de Mosaicos/Corredores; Fiscalização.   |
| MaZc473               | Lagoa de Jequiá   | 404      | Aves: Chauá ( <i>Amazona rhodocorytha</i> ), barranqueiro-do-nordeste ( <i>Automolus leucophthalmus lammi</i> ), formigueiro-de-cauda-ruiva ( <i>Myrmeciza ruficauda soror</i> ), vira-folha-pardo-do-nordeste ( <i>Sclerurus caudatus caliginus</i> ), limpa-folhado-nordeste ( <i>Synallaxis infusata</i> ), anambé-de-asa-branca ( <i>Xiphophila atrorupurea</i> ). Cercada por matas, em parte foram substituídas pela indústria canavieira; presença da Lagoa de Jequiá. Área de agregação reprodutiva e alimentação de peixes recifais; ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata.  | Mata Atlântica | Alta                        | Alta              | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| MaZc474               | Pratagi   | 1355     | Zona costeira ao longo de Maceió; área prioritária do Peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ); zona costeira ao longo de Maceió; APA estadual; presença de manguezal e Mata Atlântica; local onde há captação de água para o abastecimento de Maceió; ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata, e ecossistemas essenciais para manutenção da espécie.  | Mata Atlântica | Muito Alta                  | Muito Alta        | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos do Meio Físico.  |
| MaZc476               | São Miguel dos Campos   | 808      | Aves: Chauá ( <i>Amazona rhodocorytha</i> ), barranqueiro-do-nordeste ( <i>Automolus leucophthalmus lammi</i> ), arapaçu-pardo-do-nordeste ( <i>Dendrocincla fuliginosa taunayi</i> ), arapaçu-barrado-do-nordeste ( <i>Dendrocincla certhia medius</i> ), limpa-folha-do-nordeste ( <i>Synallaxis infusata</i> ), <i>Thamophilus aethiops distans</i> , anambé-de-asa-branca ( <i>Xiphophila atrorupurea</i> ); APA do Catolé. Área de agregação reprodutiva e alimenta de peixes recifais; ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata.   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis. |
| MaZc477               | Messias - Flexeiras   | 686      | Répteis: Dentre as 8 espécies de répteis e anfíbios recentemente descritas (2000-2006), endêmicas da Mata Atlântica setentrional: lagarto-de-folhico ( <i>Coleodactylus natalensis</i> ), <i>Dryadosaura nordestina</i> , jararaca de alagoas ( <i>Bothrops muriciensis</i> ), <i>Liodytes trefaui</i> , <i>Atractus francoi</i> , <i>Chiasmocleis alagoanus</i> , <i>Phyllodytes grynnaethes</i> e <i>P. edelmi</i> ), 7 destas são registradas para os remanescentes de Mata Atlântica do município de Rio Largo (área da Usina Utinga Leão) e para a APA do Catolé; esta última localizada entre os municípios de Rio Largo e Satuba/AL. A APA do Catolé é a localidade-tipo de 3 das espécies de anfíbios e répteis recentemente descritas ( <i>Chiasmocleis alagoanus</i> , <i>Phyllodytes edelmi</i> e <i>Atractus francoi</i> ). Ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata, e ecossistemas essenciais para manutenção da espécie.  | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Estudos do Meio Físico.   |
| MaZc478               | Talude da APA Costa dos Corais                                | 1500     | Zona de Talude externo à APA dos Corais; Recifes de coral e algas; bancos de esponjas paleocanais; 50 a 100 metros. Área de ocorrência de recifes de corais/algas; banco de esponjas; corredor de biodiversidade; áreas de agregação reprodutiva; conectividade com ecossistema com UC já existente; área de concentração de biodiversidade; ocorrência de coral de profundidade.   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Fiscalização; Estudos do Meio Físico.   |
| MaZc479               | Barra de Camaragibe   | 383      | Aves: arapaçu-pardo-do-nordeste ( <i>Dendrocincla fuliginosa taunayi</i> ), pintor-verdadeiro ( <i>Tangara fastuosa</i> ), formigueiro-de-cauda-ruiva ( <i>Myrmeciza ruficauda soror</i> ); manutenção de espécies endêmicas e ameaçadas; manutenção de serviços ambientais (mananciais); presença de falésias. Área de agregação reprodutiva e alimentar de peixes recifais; ocorrência de peixe-boi-marinho ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata.  | Mata Atlântica | Alta                        | Muito Alta        | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Criação de Mosaicos/Corredores; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos do Meio Físico.   |
| MaZc856               | APA Plataforma Continental do Litoral Norte                   | 3593     | Área de concentração reprodutiva da baleia jubarte ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ), formação de recifes de corais, arenitos de praia, ocorrência de diversos cetáceos, área de alimentação e desova de tartarugas marinhas, presença de espécies ameaçadas como exemplo mero, registro novo de espécies e, talvez, família.   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Muito Alta        | nada consta   |
| MaZc857               | APA Litoral Norte do Estado da Baía                           | 788      | Presença de remanescentes de Mata Atlântica e ecossistemas associados, existência de assentamentos do INCRA, espécies ameaçadas, (preguiça de coleira ( <i>Bradypus torquatus</i> ), felinos, Papa-toca-da-bahia ( <i>Pyriplena atra</i> )), ocorrência de gavião caramujeiro ( <i>Rostromus sociabilis</i> ), orio-preto ( <i>Chaetomys subspinosus</i> ), gato do mato ( <i>Leopardus tigrinus</i> ) e gato maracajá ( <i>Leopardus wiedii</i> ), entre outras. Baixo curso de várias drenagens costeiras, ocorrência de zonas úmidas   | Mata Atlântica | Alta                        | Alta              | Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| MaZc858               | APA Mangue Seco   | 151      | Formação de dunas, IBA, maior área de concentração da andorinha do mar rosada, restingas (em todos os extratos), carência de informasses sistematizadas, desova de tartarugas, maior área de zonas úmidas do litoral norte, área importante para aves migratórias, peixe-boi marinho, comunidades pesqueiras artesanais   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.                                |
| MaZc861               | REBIO de Santa Isabel   | 43       | Maior ponto de desova da tartaruga-oliva ( <i>Lepidochelys olivacea</i> ) no Brasil, lagoas permanentes e temporárias, cordões dunares, sítio arqueológico, sítio reprodutivo de quatro das cinco espécies de tartarugas marinhas (tartaruga cabeçuda ( <i>Caretta caretta</i> ), tartaruga-oliva ( <i>Lepidochelys olivacea</i> ), tartaruga-de-pente ( <i>Eretmochelys imbricata</i> ), tartaruga-verde ( <i>Chelonia mydas</i> ), área de pouso, descanso e alimentação de espécies de aves marinhas migratórias ( <i>Garajau-rosado</i> ( <i>Sterna dougallii</i> ), trinta-reis-boreal ( <i>Sterna hirundo</i> ), Albatroz-de-sobrancelha ( <i>Diomedea melanophris</i> , <i>Diomedea chlorohinchus</i> ) e aves litorâneas migratórias das famílias scolopaciidae e charadriidae,   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Alta              | Inventário Ambiental; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos do Meio Físico.   |
| MaZc862               | APA de Piaçabuçu  | 95       | Local de concentração de aves migratórias neárticas. Área de ocorrência de gênero e espécie novas de lagartos descritas em 2005 ( <i>Dryadosaura nordestina</i> ). Local de reprodução de tartarugas marinhas; área de fixação de dunas (móveis e fixas) e vegetação de restinga; alagados; canais do São Francisco com manguezais. Área de agregação reprodutiva e alimentação de peixes recifais; ocorrência de peixe-boi ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata.  | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.    |
| MaZc863               | RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá                              | 107      | Estuário; mangue; comunidade tradicional; restinga; mata ciliar; recifes de coral; banco pesqueiro. Área de agregação reprodutiva e alimenta de peixes recifais; ocorrência de peixe-boi ( <i>Trichechus manatus</i> ) espécie criticamente ameaçada em risco de extinção imediata.   | Mata Atlântica | Muito Alta                  | Muito Alta        | Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| MaZc864               | RESEC Manguezais da Lagoa do Roteiro                          | 8        | Manguezais circundando a lagoa.   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| MaZc865               | RESEC Saco da Pedra   | 2        | Praia, restinga e mangue; especulação imobiliária no local.   | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Muito Alta        | Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Recuperação de Espécies; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| MaZc866               | APA da Costa dos Corais                                       | 4256     | Aves: <i>Glaucidium mooreorum</i> , Barranqueiro-do-nordeste ( <i>Automolus leucophthalmus lammi</i> ), Furiel-do-nordeste ( <i>Caryothraustes canadensis frontalis</i> ), Chororó-didi ( <i>Cercocarpia laeta sabinoi</i> ), Anumará ( <i>Curaeus forbesi</i> ), Arapaçu-pardo-do-nordeste ( <i>Dendrocincla fuliginosa taunayi</i> ), Maria-do-nordeste ( <i>Hemitriccus mirandae</i> ), Formigueiro-de-cauda-ruiva ( <i>Myrmeciza ruficauda soror</i> ), Limpa-folhado-do-nordeste ( <i>Synallaxis infusata</i> ), Choca-lisa ( <i>Thamophilus aethiops distans</i> ), Anumará ( <i>Curaeus forbesi</i> ), Pintor-verdadeiro ( <i>Tangara fastuosa</i> ). Ocorrência de recifes de corais (representante do sistema Piragi-Maceió), paleocanais; manguezais; estuários; pradarias de fanerógamas; Ocorrência de espécies endêmicas de corais ( <i>Mussimilia harttii</i> , <i>M. hispida</i> , <i>Millepora brasiliensis</i> ) e de peixes ( <i>Elacothinus figaro</i> , <i>Gramma brasiliensis</i> ); peixe-boi ( <i>Trichechus manatus</i> ); mero ( <i>Epenephelus itajara</i> ); Tubarão-lisa ( <i>Ginglymostoma cirratum</i> ); tartaruga; pescaria artesanal (jangadeiros); área de sucesso de reintrodução de peixe | Mata Atlântica | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Inventário Ambiental; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Fiscalização; Educação Ambiental; Estudos Socioantropológicos; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.                         |
| Zm022                 | Ao largo de Aracaju   | 1080     | Bancos de algas calcárias, agregações de peixes (mero e caranha). Ocorrência de Sotalia e jubarte. Banco de esponjas. Presença de espécies ameaçadas (Cavalo marinho - <i>Hippocampus hippocampus</i> ).  | Zona Marinha   | Muito Alta                  | Muito Alta        | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Área Degradada; Educação Ambiental; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| Zm023                 | Talude da APA Costa dos Corais                                | 9054     | Talude continental; alta declividade; área ecótono; presença de cânions e paleocanais; ocorrência de tubarões do gênero <i>Squalus</i> e <i>Mustelus</i> ; ocorrência de <i>Lopholatilus villarii</i> , <i>Urophycis mystacea</i> e <i>Epinephelus niveatus</i> (recursos inexplorados nessa região, mas sobreexplorados na região sudeste-sul); ocorrência de lutjanídeos; ocorrência de caranguejos do gênero <i>Chaceon</i> ; ocorrência de corais de profundidade; ocorrência de agregações reprodutivas de peixes recifais; ocorrência de cachalote ( <i>Physeter macrocephalus</i> ); ocorrência de ressurgências na quebra de talude (ainda pouco conhecidas) particularmente ao sul de Natal-RN; Ocorrência de baleia jubarte ( <i>Megaptera novaeangliae</i> )   | Zona Marinha   | Extremamente Alta           | Extremamente Alta | Criação de UC; Inventário Ambiental; Recuperação de Espécies; Criação de Mosaicos/Corredores; Manejo; Estudos do Meio Físico.   |
| Zm059                 | Planície Oceânica   |          | Planície oceânica. Falta de conhecimento de espécies batiais.   | Zona Marinha   | Insuficientemente Conhecida | Alta              | Inventário Ambiental; Estudos do Meio Físico.   |
| Zm066                 | Base do talude ao largo de Salvador                           | 11044    | Bentos desconhecido. Presença de grandes peixes pelágicos (espadarte, tubarão azul). Área de ocorrência de jubartes ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ). Talude leste do Banco de Abrolhos e planície abissal adjacente ate a isóbara de 3500m (insuficientemente conhecido). ocorrência de possíveis processos ciclônicos especiais que resultam do encontro da Corrente do Brasil com o Banco de Abrolhos (potencial efeito sobre a dispersão larval). Rota migratória de grandes peixes pelágicos. Rota migratória da Albacora branca ( <i>Thunnus alalunga</i> ), ao largo de 1000m.  | Zona Marinha   | Insuficientemente Conhecida | Alta              | Inventário Ambiental; Fiscalização; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| Zm067                 | Afloramentos rochosos   | 27690    | Definido com base em dados do projeto REMAC, de possível afloramento rochoso, e a partir de dados de batimetria, indicando a presença de montes submarinos.   | Zona Marinha   | Extremamente Alta           | Alta              | Inventário Ambiental; Estudos do Meio Físico.   |
| Zm068                 | Talude ao largo do litoral norte                              | 2483     | Área de corredor de dispersão de peixes recifais, possibilitando conectividade entre áreas. Ocorrência de espécies de serranídeos e lutjanídeos. Presença de grandes peixes pelágicos (espadarte - <i>Xiphias gladius</i> ; tubarão azul - <i>Prionace glauca</i> ). Área de agregação reprodutiva de peixes recifais. Ocorrência de baleias jubarte ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ).   | Zona Marinha   | Insuficientemente Conhecida | Muito Alta        | Inventário Ambiental; Fiscalização; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| Zm069                 | Base do talude ao largo do Cânion do São Francisco e Rio Real | 10558    | Bentos desconhecido. Presença de grandes peixes pelágicos (espadarte, tubarão azul). Área de ocorrência de jubartes ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ). Talude leste do Banco de Abrolhos e planície abissal adjacente ate a isóbara de 3500m (insuficientemente conhecido). Ocorrência de possíveis processos ciclônicos especiais que resultam do encontro da Corrente do Brasil com o Banco de Abrolhos (potencial efeito sobre a dispersão larval). Rota migratória de grandes peixes pelágicos. Rota migratória da Albacora branca ( <i>Thunnus alalunga</i> ), ao largo de 1000m.  | Zona Marinha   | Insuficientemente Conhecida | Alta              | Inventário Ambiental; Fiscalização; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| Zm070                 | Cânion do São Francisco e Rio Real                            | 3967     | Área de corredor de dispersão de peixes recifais, possibilitando conectividade entre áreas. Ocorrência de espécies de serranídeos e lutjanídeos. Presença de grandes peixes pelágicos (espadarte - <i>Xiphias gladius</i> ; tubarão azul - <i>Prionace glauca</i> ). Área de agregação reprodutiva de peixes recifais. Ocorrência de baleias jubarte ( <i>Megaptera novaeangliae</i> ). Presença do cânion e paleocânion do São Francisco e do Rio Real, indicando potencial área de grande diversidade.  | Zona Marinha   | Extremamente Alta           | Muito Alta        | Inventário Ambiental; Fiscalização; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.   |
| Zm075                 | ZEE   |          | Planície abissal (profundidades acima de 4.000m) incluindo afloramentos rochosos até 2.000 metros de profundidade. Delimitado pelo limite externo da ZEE. Sob influência da Corrente Sul-Equatorial e Corrente Norte do Brasil. Substrato predominantemente formado por vazas calcárias e turbiditos. Área de deslocamento de espécies altamente migratórias. Área de reprodução da albacora-branca ( <i>Thunnus alalunga</i> ); termoclina permanente; águas superficiais quentes e oligotróficas.   | Zona Marinha   | Insuficientemente Conhecida | Alta              | Inventário Ambiental; Recuperação de Espécies; Estudos do Meio Físico; Fomento à atividades econômicas sustentáveis.  |